

Fecomércio RS
Sesc | Senac



ICF

Intenção de Consumo das Famílias

Julho de 2020



O que o ICF apresentou em jul/20?

O ICF registrou 69,7 pontos em jul/20, menor valor desde mar/17, o que representou uma queda de 5,1% frente ao mês anterior (73,4 pontos). Na comparação com jul/19, este resultado representou uma baixa de 22,1%.

O resultado da edição de julho do ICF evidenciou a deterioração na situação do consumo das famílias no estado, algo que se verificou em todos os indicadores abordados na pesquisa.

Os dados da pesquisa demonstram que houve piora nos indicadores de situação atual do emprego e de renda familiar, que além de apresentarem nível historicamente baixo (e em patamar pessimista), registraram relatos de piora na segurança

quanto a estabilidade do emprego atual e também nas condições de renda da família.

No que se refere ao consumo, as quedas nos indicadores de consumo atual, acesso a crédito e momento para duráveis (neste último o nível é extremamente baixo, 34,7 pontos) ilustram uma tendência de redução do consumo tanto nos grupos em que a renda familiar é inferior a 10 salários mínimos (SM) quanto nos grupos em que é superior a 10 SM.

Nas respostas quanto as expectativas, na avaliação das perspectivas de consumo para os próximos meses houve um declínio acentuado na tendência de consumo das famílias com renda superior a 10 SM. Essa

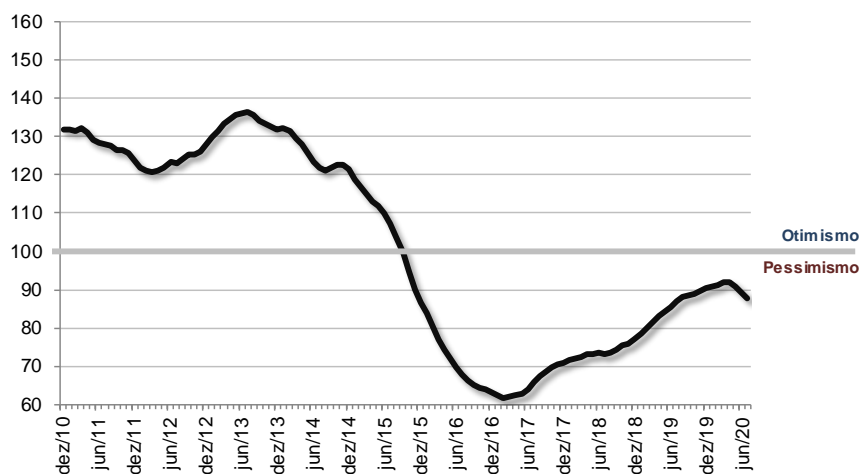
mesma tônica é válida para a perspectiva profissional.

De maneira geral os indicadores do mês de julho demonstram o agravamento do quadro para o consumo das famílias. O baixo nível de atividade econômica alimenta uma perspectiva de pouca melhora no mercado de trabalho, algo que já se sentia de maneira mais consolidada nos grupos familiares de renda inferior, e que agora aparece com mais força nas faixas de renda mais alta, que passam a prescrever maior cautela na hora de consumir conforme exige o momento atual

Na média em 12 meses o ICF registrou 87,6 pontos, um recuo frente aos 89,2 pontos registrados no mês anterior

Intenção de Consumo das Famílias (ICF)

Média em 12 meses



	Pontos	Em relação ao mês anterior		Em relação ao mesmo mês do ano anterior	
Resultado ICF	69,7	↓	-5,1%	↓	-22,1%
Grupo I: Mercado de Trabalho					
Situação do Emprego	95,0	↓	-4,3%	↓	-18,2%
Situação de Renda	78,3	↓	-3,9 %	↓	-22,6%
Grupo II: Consumo					
Consumo Atual	61,1	↓	-6,3%	↓	-36,9%
Acesso ao Crédito	84,9	↓	-2,7%	↑	18,4%
Momento para Consumo de Bens Duráveis	34,7	↓	-9,2%	↓	-42,6%
Grupo III: Expectativas					
Perspectiva Profissional	74,9	↓	-7,5%	↓	-8,7%
Perspectiva de Consumo	58,7	↓	-4,4%	↓	-39,6%



Cor: Campo otimista
Direção: Variação positiva



Cor: Campo otimista
Direção: Variação negativa



Cor: campo pessimista
Direção: variação positiva



Cor: campo pessimista
Direção: variação negativa

Mercado de trabalho

Em julho, o indicador que mede a segurança com relação à **situação do emprego** teve variação de -4,3% na margem, e aos 95,0 pontos registrou a quarta queda consecutiva. Na comparação com jul/19 houve recuo de 18,2%.

Os resultados por grupo de renda evidenciam que a piora na percepção de segurança em relação ao emprego, que ocorreu em ambos os grupos de renda pesquisados, foi mais intensa no grupo das famílias com renda superior a 10 SM, embora a percepção de segurança no emprego atual ainda seja melhor

nesta faixa de renda. Enquanto 26,2% das famílias de renda menor que 10 SM relataram piora na sensação de segurança no emprego atual, nas famílias com renda superior a 10 SM essa parcela foi de 18,9%

A média em 12 meses do indicador registrou 109,2 pontos, tendo uma queda frente a média encerrada em jun/20 (110,9 pontos).

A avaliação quanto à **situação de renda atual** atingiu os 78,3 pontos em jul/20 (menor valor desde mar/18). O recuo frente ao mês anterior foi de 3,9%, e na

comparação com jul/19 houve retração de 22,6%

A piora da situação de renda atual foi influenciada em maior medida pelo resultado do grupo das famílias com renda superior a 10 SM, que recuou 7,4% na margem, ao passo que o grupo de renda inferior teve queda de 2,6%. Para o grupo de renda familiar maior, 27,0% tinham relatado piora no mês de junho, parcela que subiu para 30,6% em julho.

Na média em 12 meses, o indicador passou dos 97,6 pontos em jun/20 para 95,7 pontos em jul/20.

Consumo

O indicador referente ao **nível de consumo atual** registrou queda de 6,3% na passagem do mês, e atingiu os 61,1 pontos. Este é o menor valor desde abr/18 (56,9 pontos). Na comparação com o mesmo mês do ano passado, quando o indicador registrava 96,9 pontos, houve baixa de 36,9%

Para famílias com renda menor que 10 SM (57,2 pontos), a queda

na margem foi de 5,7%, com queda acumulada de 32,3% em quatro meses; para famílias do grupo de renda maior (77,5 pontos), a queda na margem foi de 8,5%, acumulando queda de 27,8% entre abr/20 e jul/20.

Na média de 12 meses, o indicador registrou pontuação de 85,3 pontos em jul/20, reduzindo-se frente aos 88,3 pontos verificados em jun/20.

O indicador referente à facilidade de **acesso a crédito** registrou 84,9 pontos em jul/20, com queda de 2,7% na margem. Na comparação interanual houve alta de 18,4%.

Na média dos últimos 12 meses, o indicador passou dos 83,5 pontos em jun/20 para 84,6 pontos em jul/20.

No que se refere ao **momento para consumo de bens duráveis**, em jul/20, o indicador registrou 34,7 pontos, menor valor desde nov/16. Frente ao mês anterior houve recuo de 9,2% e na comparação com jul/19 a queda foi de 42,6%.

De março para julho, período que compreende as medidas de distanciamento social, se observou uma deterioração do indicador. Em ambos os grupos de renda as quedas são semelhantes, sendo a perda acumulada no período de 59,6% nas famílias com renda

inferior a 10 SM e de 55,6% no grupo de renda mais alta.

Nos últimos 12 meses, o índice registrou média de 60,1 pontos, tendo apresentado redução frente ao mês anterior (62,3 pontos).

Expectativas

O indicador de **perspectiva profissional** alcançou os 74,9 pontos em jul/20, com variação de -7,5% em relação ao mês anterior, e baixa de 8,7% em relação ao mesmo período de 2019 – este é o menor valor para o indicador desde fev/19.

Nesse quesito, o que se percebe ao analisar as reações de ambos os grupos de renda à chegada da pandemia é que ambos reavaliaram para baixo suas possibilidades de crescimento

profissional. Entretanto, isso teve maior impacto no grupo de renda superior a 10 SM. Relativamente a jul/19 esse grupo registrou queda de 40,8%, ao passo que no grupo de renda inferior houve aumento de 2,4%. Isso é explicado pelo fato de que naquele período as perspectivas de crescimento do segundo grupo já eram bem menores que a do primeiro.

Na média dos últimos 12 meses, o indicador foi de 90,2 pontos em jun/20 para 89,6 pontos em jul/20.

Para a **perspectiva de consumo**, o indicador registrou 58,7 pontos em jul/20 (menor valor desde jan/18). Assim, frente ao mês anterior o indicador apresentou recuo de 4,4%, enquanto na comparação com jul/19 houve redução 39,6%.

A média dos últimos 12 meses do indicador teve recuo no mês de maio (91,7 pontos), ante o mês anterior, quando registrou 88,4 pontos.

Como é calculado o ICF?

O índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem da condição de vida (trabalho, renda e consumo) das famílias, buscando, assim, antecipar o comportamento das vendas do comércio. Para o Rio Grande do Sul (ICF-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICF é formado por sete componentes de igual peso em

seu cálculo, agrupados da seguinte forma:

Mercado de trabalho

Situação do Emprego:

avaliação da segurança em relação ao emprego atual em comparação com o mesmo período do ano anterior

Situação de Renda: avaliação do nível de renda familiar em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Consumo

Consumo Atual: avaliação do nível de consumo atual da família em comparação com o mesmo período do ano anterior

Acesso a Crédito: avaliação da facilidade na obtenção de crédito para compras a prazo em comparação com o mesmo período do ano anterior

Momento para Consumo de Bens Duráveis: avaliação do momento atual para a compra de bens duráveis

(eletrodomésticos, eletrônicos e outros).

Expectativas

Perspectiva Profissional:

perspectiva de ascensão profissional nos próximos meses

Perspectiva de Consumo:

perspectiva de consumo nos próximos meses em comparação com o mesmo período do ano anterior

O ICF e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média das famílias, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.

Assessoria Econômica do Sistema Fecomércio-RS
assec@fecomercio-rs.org.br - Fone: (51) 3286 5677